



PARTICIPAÇÃO FEMININA NA AGROECOLOGIA NA ZONA RURAL DE CARAÚBAS-RN

TENESSEE ANDRADE NUNES; GLEYDSON DE FREITAS SILVA; ALINE DE OLIVEIRA SILVA; LEIDIMAR VERÍSSIMO DA COSTA ALVES; GEORGE MARTINS GOMES

INTRODUÇÃO: Este estudo surgiu a partir da observação e convivência dos autores com famílias produtoras de agricultura familiar, na zona rural do município de Caraúbas – RN. A partir daí, surgiu o interesse em compreender o protagonismo das mulheres chefes de família, especialmente no contexto pandêmico que sobreveio nos dois últimos anos. O protagonismo feminino frente às atividades econômicas e seu papel frente às famílias no Brasil é um fenômeno em crescente expansão. A mulher, na verdade, sempre esteve presente no campo, o que aconteceu, é que ultimamente essa presença vem ganhando visibilidade, e, aos poucos equidade entre os gêneros. **OBJETIVO:** Analisar o perfil socioeconômico das mulheres chefes de família, atuantes na agricultura familiar na zona rural do município de Caraúbas – RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de natureza exploratória, com a aplicação de um instrumento de pesquisa, através de questionário contendo perguntas fechadas, dirigidas exclusivamente a mulheres que se enquadram no perfil de estudo desejado pelos objetivos deste ensaio. As perguntas versaram sobre renda, ocupação, escolaridade, relações agroecológicas e perspectivas de futuro advindas de suas ocupações na agroecologia. A pesquisa contou com a participação de 25 mulheres. **RESULTADOS:** 65% das entrevistadas têm o ensino fundamental incompleto já 22% se apresentam como analfabetas, nunca tendo a oportunidade de entrar em uma instituição de ensino. Como principal fonte de renda das mulheres da região, a agricultura se encontra, sendo uma forma de escape e empoderamento feminino de sua realidade, com mais de 82%, já o restante, outras atividades, como comércio de produtos de higiene e limpeza, vasilhas plásticas ou confecções. 62% das mulheres recebem algum subsídio do governo para complementar suas rendas, que estão em média em 1 a 1,5 salário mínimo. Quando questionadas sobre a importância da agroecologia, as mulheres demonstraram ter conhecimento sobre sustentabilidade, ecologia e direitos das mulheres. **CONCLUSÃO:** Após a realização de análises de produções e pesquisas, conclui-se que as mulheres avaliadas neste estudo são protagonistas a área da agroecologia, pois praticamente toda a renda vem da agricultura familiar realizada por elas. As mulheres possuem um perfil socioeconômico satisfatório sob o ponto de vista da vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Presença feminina, Empoderamento feminino, Agricultura familiar, Economia.